1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
149631
Registro de Pessoas Jurídicas

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Botânica do Brasil (SBB), realizada no Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, durante o 68º Congresso Nacional de Botânica (68º CNB). Aos vinte e três dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, no Auditório Pau-brasil (do Centro de Convenções Sul-América), às 14:00h, foi dada abertura à Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Sociedade Botânica do Brasil (SBB), não havendo quórum, a Presidente da SBB, Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa), procedeu à segunda convocação, às 14:30h, com a participação de 79 associados em dia com o pagamento das anuidades. A pauta da AGO apresentou os seguintes itens: I – Instalação e abertura da sessão pela Presidente da SBB; II – Obituário; III – Discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada durante o 67º Congresso Nacional de Botânica, em Vitória (ES); IV – Comunicações da Presidência da SBB; V – Comunicações da Secretaria e da Secretaria Geral da SBB; VI – Comunicações da Tesouraria da SBB; VII – Comunicações da Presidência do Conselho Superior; VIII – Comunicações da Presidência do 68º Congresso Nacional de Botânica; IX – Comunicações do Editor-Chefe da *Acta Botanica Brasilica*; X - Escolha do local onde se realizará o Congresso Nacional de Botânica de 2019, conforme o disposto no Inciso a do Artigo 25 do Estatuto e Artigo 24 do Regimento da Sociedade Botânica do Brasil; XI – Comunicações da comissão organizadora do XX Congresso Internacional de Botânica, de 2023; XII – Comunicações e deliberações relacionadas à Comissão de Políticas Públicas da SBB; XIII – Apresentação dos coordenadores das reuniões Satélites dos Núcleos da SBB; XIV – Apresentação de moções, por escrito, por qualquer associado ou grupo de associados, respeitando-se as disposições do Estatuto, com discussão, aprovação ou rejeição; XV – Comunicações do Presidente do próximo Congresso Nacional de Botânica; XVI – Outros assuntos; XVII – Encerramento da sessão, pela Presidente da SBB. **I. Instalação e abertura da sessão pela Presidente da SBB.** A Presidente da SBB, Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa), cumprimentou a todos, declarou aberta a Assembleia, porém, não havendo quórum, foi feito um intervalo de trinta min. Ao final deste tempo, a Profa. Renata abriu a sessão e submeteu a pauta da AGO aos presentes; a mesa solicitou a inclusão de ponto de pauta para tratar das Comunicações da Comissão Eleitoral referente à Eleição para a Diretoria Nacional da SBB, que foi aprovada por unanimidade. A inclusão deste ponto de pauta alterou a ordenação dos pontos de pauta, a partir do item VIII, que passaram a ser assim numerados: VIII – Comunicações do Editor-Chefe da *Acta Botanica Brasilica*; IX – Comunicações da Presidência do 68º Congresso Nacional de Botânica; X – Comunicações da Comissão Eleitoral referente à Eleição para a Diretoria Nacional da SBB; XI – Escolha do local onde se realizará o Congresso Nacional de Botânica de 2019, conforme o disposto no Inciso a do Artigo 25 do Estatuto e Artigo 24 do Regimento da Sociedade Botânica do Brasil; XII – Comunicações da comissão organizadora do XX Congresso Internacional de Botânica, de 2023; XIII – Comunicações e deliberações relacionadas à Comissão de Políticas Públicas da SBB; XIV – Apresentação dos coordenadores das reuniões Satélites dos Núcleos da SBB; XV – Apresentação de moções, por escrito, por qualquer associado ou grupo de associados, respeitando-se as disposições do Estatuto, com discussão, aprovação ou rejeição; XVI – Comunicações do Presidente do próximo Congresso Nacional de Botânica; XVII – Outros assuntos; XVIII – Encerramento da sessão, pela Presidente da SBB.A mesa foi composta pela Presidente e pela Primeira Secretária, Profa. Andrea Pereira Luizi-Ponzo (Universidade Federal de Juiz de Fora). A Presidente passou ao segundo item de pauta. **II. Obituário.** Obituário de Dora de Amarante Romariz (pesquisadora do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), falecida em 04 de agosto de 2017, apresentado pela Profa. Olga Yano (Instituto de Botânica/SMA-SP, aposentada), que apresentou diversas fases da vida da Dra. Dora, desde sua vida como docente do ensino fundamental até sua vida como pesquisadora do IBGE e sua participação no estudo que definiu Brasília como futura capital do Brasil. O Prof. José da Costa Sacco (Universidade Federal de Pelotas, aposentado) se manifestou, relatando sua emoção com esta perda e enaltecendo o histórico da Profa. Dora na área da Botânica. A Profa. Cátia Callado (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) disse que gostaria de dividir com todos os presentes que presenciou o momento em que a Profa. Dora realizou sua inscrição para o 68º Congresso Nacional de Botânica, dizendo que se inscrevia sem ter a certeza de que participaria do evento, mas que acreditava que as pessoas deveriam

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
149631
Registro de Pessoas Jurídicas

viver com metas e, por isto, ela faria a inscrição. A Presidente convidou todos a ficarem em pé, realizando um minuto de silêncio. **III. Discussão e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada durante o 67º Congresso Nacional de Botânica, em Vitória (ES).** A Presidente da SBB, Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa), abriu as discussões sobre a ata e passou a palavra à Primeira Secretária, Profa. Andrea Pereira Luizi-Ponzo (Universidade Federal de Juiz de Fora). A Profa. Andrea informou que a Profa. Olga Yano (Instituto de Botânica/SMA-SP, aposentada) passou à mesa a sugestão de ajustes na ata, complementando o sobrenome de alguns pesquisadores mencionados. A Profa. Renata pediu que pequenas correções fossem entregues à mesa, colocada em apreciação, não houve comentários, a Presidente colocou a ata em votação, a qual foi aprovada por maioria, com uma abstenção e nenhum voto contrário. **IV. Comunicações da Presidência da SBB.** A Presidente da SBB, Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa), relatou que o ano foi de muito trabalho, destacando a Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada ontem, terça-feira, dia 22 de agosto de 2017, que teve todas as propostas apresentadas para alteração do Estatuto da SBB aprovadas, com ajustes discutidos na AGE e, agora, a tramitação necessária para sua implementação foi iniciada, com previsão de registro da ata da AGE na próxima semana, pela Secretária Geral da SBB (Profa. Micheline Carvalho Silva - Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri) e, consequente, entrada em vigor do novo Estatuto. A Profa. Renata continuou sua fala, informando que seria breve nos relatos seguintes, aqui resumidos: a. Comissão de Políticas Públicas da SBB: foi atendida a solicitação da AGO 2016, criando-se a Comissão, após a reunião da Diretoria Nacional e do Conselho Superior da SBB, ocorrida em Vitória, com os signatários do documento de solicitação de criação da referida Comissão. A seguir, passou a palavra à Primeira Secretária, Profa. Andrea Pereira Luizi Ponzo (Universidade Federal de Juiz de Fora), que fez o contato com as pessoas indicadas para a composição da Comissão. A Profa. Andrea explicou que os membros indicados para compor a Comissão foram consultados a respeito do interesse e disponibilidade em participar da mesma e, quando não eram associados da SBB, esta condição foi salientada, para que a pessoa manifestasse seu interesse (ou não) em se associar. Após a consulta, os nomes dos indicados e sua condição de aceite ou não foram apresentados à Profa. Micheline Carvalho Silva (Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri), Secretária Geral da SBB, indicada como coordenadora desta Comissão. A Profa. Renata informou que no ponto de pauta indicado, a Profa. Micheline fará seu relato sobre a composição e os trabalhos desta Comissão; b. Tratando da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a Profa. Renata disse que todas as demandas foram atendidas, entre elas, a participação na Reunião Anual, ocorrida em Belo Horizonte, para a qual a SBB propôs um minicurso com o tema "Ensino" e foi representada pela Profa. Renata do Carmo Oliveira (Universidade Federal de Uberlândia). A Profa. Renata Carmo informou que, frente a este convite e, considerando o tema Inovação, relacionado ao evento, a proposta foi de um minicurso intitulado "Inovação e Inclusão" e, acrescentou que, sendo o evento em Belo Horizonte, convidou professoras daquela cidade para colaborarem no evento, a saber: Profa. Rosy Mary dos Santos Isaías (Universidade Federal de Minas Gerais), Profa. Isabela Scalabrini (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais) e outra professora, referida pela Profa. Renata do Carmo como "Profa. Anete" (Professora da Educação Básica, doutora em Botânica), informou que diversas áreas e colegas participaram, gerando propostas de trabalhos em cooperação; c. A Presidente informou que, desde o ano passado, houve a aproximação da Diretoria da SBB com as Diretorias da Sociedade Brasileira de Zoologia e da Sociedade Brasileira de Microbiologia por conta de uma reunião organizada pelo Ministério do Meio Ambiente, em Brasília, na Embrapa Recursos Genéticos (CENARGEN), para discussão da nova Lei da Biodiversidade e partição de recursos. Nesta reunião, a participação dos membros das referidas sociedades ocorreu por indicação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e possibilitou a indicação de três representantes para o Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, que trata das normativas da nova Lei da Biodiversidade. No caso da SBB, o representante indicado foi o Prof. André Luis de Gasper, coordenador da Rede de Herbários da SBB (Universidade Regional de Blumenau), que participou de uma primeira reunião sobre a Lei da Biodiversidade e foi convidado a

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
149631
Registro de Pessoas Jurídicas

fazer uma breve apresentação sobre o tema. O Prof. André introduziu sua fala, informando que todos devem se informar sobre a nova Lei da Biodiversidade, que inclui no seu escopo todos os estudos de biodiversidade, não apenas os genéticos; acrescentou que haverá necessidade de se fazer uma série de cadastros obrigatórios, cadastro das instituições e dos pesquisadores no novo sistema. Exemplificou o caso de um Herbário que faça uma doação de material botânico a um Herbário estrangeiro, explicando que haverá necessidade de se fazer um cadastro de envio do material, informando o objetivo da doação e, ainda, disse que haverá regras para a instituição recebedora, que deverá utilizar o material recebido estritamente para o objetivo para o qual ele foi doado, acrescentou que haverá multas para o caso de não cumprimento das normas. Salientou que há necessidade de regularização de todos os trabalhos de biodiversidade desenvolvidos desde a aprovação da Lei e destacou que o cadastro para a regularização ainda não está disponível, informando que haverá um prazo para que os trabalhos sejam cadastrados. Explicou que a definição de "envio" e "remessa" ainda está confusa; disse que o decreto que regulamenta a Lei precisa ser aprovado, que haverá um fundo para receber os recursos a serem obtidos de trabalhos de bioprospecção, por exemplo, que as comunidades locais terão direito a receber recursos financeiros oriundos do uso do seu conhecimento; informou que terá reuniões mensais com o grupo de trabalho, algumas virtuais, visando à solução de dúvidas e ressaltou a importância da se conhecer a Lei e o decreto que a regulamenta e enviar suas dúvidas a ele, para que se monte um questionário para ser respondido pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN); a Profa. Renata agradeceu ao Prof. André, que representou a SBB nesta ação junto à SBPC, ressaltando que a SBPC era contrária à Lei e não queria participar da sua discussão. Finalizou, informando que a Diretoria Nacional participou de outras discussões relevantes, exarando notas a respeito de outras demandas que surgiram, tais como os cortes de verbas nas Universidades, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Passou a palavra à Primeira Secretária e à Secretária Geral, para dar andamento ao próximo ponto de pauta. **V. Comunicações da Secretaria e da Secretaria Geral da SBB.** A Primeira Secretária, Profa. Andrea Pereira Luizi-Ponzo (Universidade Federal de Juiz de Fora), relatou que no período compreendido entre a AGO de 2016 e a presente, foram recebidos cerca de 180 novos cadastros no sistema da SBB, que conta, atualmente, com 2217 inscritos, sendo 796 associados efetivos, 366 associados estudantes de graduação, 372 associados de pós-graduação, 22 associados institucionais, 53 associados remidos, 603 desligados e cinco falecidos; deste total de associados, 480 estão quites com o pagamento das anuidades. Seguiu sua fala, informando que foram cumpridas as atividades pertinentes à Secretaria, resposta aos e-mails (secretaria@botanica.org.br), cumprimentos das determinações da AGO 2016, realizando-se os convites aos indicados para compor a Comissão de Políticas Públicas da SBB, os encaminhamentos para a eleição dos representantes das Regiões Norte e Sul do Conselho Superior, indicados na AGO passada, a atualizações no *site* da SBB, com o apoio do responsável pelo sistema, sr. Erlon Mizerkowski. Informou que as atualizações no *facebook* são realizadas diretamente pelo Prof. Marcus Alberto Nadruz Coelho (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Vice-Presidente da SBB). A Profa. Andrea informou que foram feitas as atas da Diretoria Nacional e a ata da AGO 2016. Finalizou suas comunicações, informando que, juntamente com a Profa. Vania Gonçalves Lourenço Esteves (Museu Nacional do Rio de Janeiro - Segunda Secretária) representou a Diretoria Nacional da SBB no Congresso Internacional de Palinologia e na Conferência da Organização Internacional de Paleobotânica, em outubro de 2016, ambos realizados em Salvador (BA). A Secretária-Geral, Profa. Micheline Carvalho Silva (Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri), atividades foram vinculadas aos cuidados da sede, tanto tratando da manutenção do espaço físico quanto das atividades de rotina, como recebimento de correspondência, pagamentos de contas e organização da documentação, especialmente, registro de documentos. A Profa. Micheline informou que participou de reuniões do Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr), representando a SBB. **VI. Comunicações da Tesouraria da SBB.** A Presidente passou a palavra ao Primeiro Tesoureiro, Prof. João Augusto Alves Meira Neto (Universidade Federal de Viçosa), que informou que o saldo da SBB, em 10 de agosto de 2017, era de R$ 131.377,08 (cento e trinta e um mil, trezentos e setenta e dois

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
149631
Registro de Pessoas Jurídicas

reais e oito centavos), mais a aplicação referente ao superávit do Congresso Nacional de Salvador, destinada à Associação Latino-americana de Botânica (ALB), no valor de R$ 142.186,39 (cento e quarenta e dois mil, cento e oitenta e seis reais e trinta e nove centavos), totalizando R$ 273.563,47 (duzentos e setenta e três mil, quinhentos e sessenta e três reais e quarenta e sete centavos), mostrando uma pequena variação com o saldo da mesma época, no ano anterior, de cerca de duzentos e trinta e oito mil e quinhentos reais (R$ 238.500,00). As despesas incluíram o investimento na *Acta Botanica Brasilica*, que foi de R$ 20.000,00 (vinte mil reais) e as despesas fixas mensais relacionadas aos pagamentos das funcionárias Imaculada Oliveira e Patrícia Souza (um mil e quinhentos reais - R$ 1.500,00), da empresa de manutenção do site da SBB – Studio M (um mil, novecentos e sete reais - R$ 1.907,00), da contabilidade (um mil e seiscentos reais - R$ 1.600,00), bolsa do estagiário (duzentos e cinquenta reais - R$ 250,00) e as despesas com correios e diversas, totalizando nove mil, novecentos e noventa e dois reais (R$ 9.992,00). O 67º Congresso Nacional de Botânica, realizado em Vitória (ES) teve um superávit R$ 15.000,00 (quinze mil reais). O 68º Congresso Nacional de Botânica, realizado no Rio de Janeiro, já recebeu um adiantamento de R$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais). O Tesoureiro informou a previsão orçamentária de 2018 está em R$ 225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais), considerando as receitas advindas de anuidades (cento e quarenta mil reais - R$ 140.000,00), rendimentos de aplicações (quarenta mil reais – R$ 40.000,00), superávit do 68º CNBot e venda de obras de Burle Marx. As despesas com custos administrativos (quarenta e cinco mil e quinhentos reais – R$ 45.500,00), pagamento de terceiros (cinquenta e sete mil reais – R$ 57.000,00), despesas com congressos e afins (setenta e cinco mil reais – R$ 75.000,00) e pessoal (quarenta e sete mil reais – R$ 47.000,00), totalizando despesas no valor de duzentos e vinte e quatro mil e quinhentos reais (R$ 224.500,00). Finalizou suas comunicações informando sobre o *vernissage* na Pinacoteca da UFV, ocorrido no mês passado, e convidou a todos a visitarem o *stand* e observarem as obras que estão à venda. **VII. Comunicações da Presidência do Conselho Superior da SBB.** O Presidente do Conselho Superior, Prof. Francisco de Assis Ribeiro dos Santos (Universidade Estadual de Feira de Santana, representante da Região Nordeste), informou que o Conselho Superior está reunido no Rio de Janeiro desde quarta-feira passada, ressaltando que os membros representantes das regiões Norte e Sul do Brasil iniciaram mandato em 2018, a seguir apresentou os membros do referido Conselho, titulares e suplentes: Profa. Maria de Lourdes Soares (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) e Prof. Narcísio Costa Bigio (Universidade Federal do Amazonas), representantes da Região Norte; Prof. Jorge Ernesto de Araújo Mariath (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Profa. Karin Esemann-Quadros (Universidade Regional de Blumenau), representantes da Região Sul; Profa. Vera Lúcia Gomes Klein (Universidade Federal de Goiás) e Prof. Arnildo Pott (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul), representantes da Região Centro-Oeste; Profa. Renata Carmo de Oliveira (Universidade Federal de Ouro Preto) e a Profa. Karen Lucia Gama De Toni (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro), representantes da Região Sudeste e ele próprio e a Profa. Gardene Maria de Sousa (Universidade Federal do Piauí), representantes da Região Nordeste. O Prof. Francisco informou que ele a Profa. Vera Lúcia, foram eleitos, respectivamente, como Presidente e Vice-Presidente do Conselho Superior para os anos de 2017 e 2018. Relatou que o Conselho Superior teve várias reuniões ao longo do ano, algumas presenciais e outras *on-line* para tomada de decisões e que se reunirá ainda durante o presente Congresso, visando à elaboração do novo Regimento, de acordo com as mudanças do Estatuto, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, ontem. Disse que a Diretoria Nacional teve o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas de 2016 aprovadas, bem como a Previsão Orçamentária e o Plano de Ação de 2018. Tratando-se das Diretorias Regionais da SBB, a Diretoria Nordeste teve o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas de 2016 aprovadas, mas não apresentou Previsão Orçamentária e o Plano de Ação de 2018. Neste momento, o Prof. Francisco salientou que a Sociedade pode sofrer auditorias a qualquer momento, daí a necessidade de cumprimento dos prazos e apresentação da documentação de gestão, para que fique arquivada. No que se refere à Diretoria MG, BA, ES, Relatório de Atividades e Prestação de Contas 2016, mas a Previsão Orçamentária 2018 e o Plano de Ação 2018 não foram apresentados. Rio de Janeiro: na gestão do Prof. Marcelo da Costa Souza (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), o Relatório de

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
149631
Registro de Pessoas Jurídicas

Atividades e a Prestação de Contas 2016, Previsão Orçamentária 2018 e o Plano de Ação 2018 não se aplicam, pois está em processo de eleição; porém, informou que o Rio de Janeiro está em débito no que se refere à documentação da gestão da Profa. Adriana Quintella Lobão (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro). A Regional Centro-Oeste não apresentou quaisquer documentos. A Regional Rio Grande do Sul tem a documentação referente a 2015 e a 2016 em diligência contábil, sem avaliação do Conselho Superior, neste Congresso; o Prof. Francisco acrescentou que a avaliação do Conselho Superior considera o mérito do uso dos recursos, uma vez que a questão legal é considerada pela contabilidade; continuou, explicando que a Previsão Orçamentária 2018 e o Plano de Ação 2018 da Diretoria Regional do Rio Grande do Sul não se aplicam, pois esta Regional está vacante. O 66º Congresso Nacional de Botânica teve o Relatório aprovado em 2016 e a Prestação de Contas foi aprovada contabilmente, mas apresentou um déficit de R$ 30.736,00 (trinta mil, setecentos e trinta e seis reais). O 67º Congresso Nacional de Botânica teve seu Relatório de Atividades e sua Prestação de Contas aprovados com louvor, por conta da organização e cumprimento dos prazos. A 35º Jornada Fluminense de Botânica teve o Relatório de Atividades aprovado com louvor, especialmente, devido à crise que o estado do Rio de Janeiro enfrenta, que não desmotivou os organizadores; a Prestação de Contas não se aplica, pois foi uma atividade desenvolvida em conjunto com a Diretoria Nacional, está dentro do orçamento da Diretoria. O Presidente do Conselho Superior continuou, ressaltando a necessidade de, a cada ano, os responsáveis por Diretorias e eventos da SBB apresentarem os Relatórios de Atividades e a Prestações de Contas do ano anterior e a Previsão Orçamentária e o Plano de Ação para o ano seguinte, acrescentou que o Conselho Superior deverá expedir um formulário, visando à padronização destes documentos e, consequente, facilitação deste processo para os responsáveis. O Prof. Francisco disse que o Conselho Superior está preocupado com o decréscimo do número de sócios da SBB, bem como a pouca visibilidade da Botânica na Sociedade, assim, recomenda investimento em atividades destinadas ao público infantil e juvenil e que seja fomentada uma mostra de recursos didáticos nos eventos da SBB e, também, a regionalização dos Núcleos, para que trabalhem no Brasil inteiro e que haja previsão de atividades dos Núcleos durante o ano e não apenas nos Congressos anuais. Acrescentou que o Conselho Superior parabeniza a Editoria da *Acta Botanica Brasilica*, reconhecendo o crescimento da Revista e, também, parabeniza a Gestão 2014-2017 da Diretoria Nacional da SBB, liderada pela Profa. Renata. Finalizou, agradecendo ao Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, que acolheu o Conselho Superior nas etapas iniciais do trabalho relacionado ao presente Congresso e agradeceu, ainda, à Comissão Organizadora do 68º Congresso Nacional de Botânica. A Presidente da SBB, Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa), informou que a Regional MG, BA, ES está com o mandato em finalização, em processo eleitoral e acrescentou que, tanto as Diretorias Regionais como a Nacional receberam a informação de que o Plano de Ação poderia ser desenvolvido para dois anos, e que foi isto o que a Regional MG, BA, ES fez, entregando um Plano de Ação no início da gestão, já contemplando os dois anos de atividades. O Prof. Luis Fernando Tavares de Menezes (Universidade Federal do Espírito Santo, Diretor da Regional MG, BA, ES) reiterou o que falou a Profa. Renata e acrescentou que gostaria de conhecer o valor financeiro de sócios pagantes que compete à Regional. **VIII. Comunicações do Editor-Chefe da *Acta Botanica Brasilica*.** O Prof. Élder Antônio Sousa e Paiva (Universidade Federal de Minas Gerais), Editor-Chefe da *Acta Botanica Brasilica* iniciou sua fala, apresentando o *site* da Revista e solicitando que, ao consultarem o *site*, os presentes dessem preferência ao *site* da própria Revista e não ao *site* do SciELO, pois isto facilita o acesso ao material de divulgação da Revista, enalteceu o trabalho da equipe de editores da Revista; a seguir, destacou a decisão acertada da Assembleia Geral Ordinária da SBB que, em momento anterior, cancelou os processos eleitorais para escolha dos editores de área, deixando tal tarefa para o Editor-Chefe; o Prof. Élder acredita que isto possibilitou a formação de um grupo de trabalho coeso e harmônico. Destacou que o fator de impacto, de 0,65, ainda está aquém daquele esperado para a Revista, porém, em 2016, Índice de Imediatez (mede as citações do ano em curso) dobrou, significando que há potencial para que ocorra aumento do fator de impacto da Revista. Informou, ainda, que os dados de hoje, na Base Thompson mostram uma prévia de fator de impacto de 0,39, contra 0,24 em 10 de agosto de 2016; o

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
149631
Registro de Pessoas Jurídicas

que permite projetar um fator de impacto acima de 0,8, chegando até a 1,0. Na Base Scopus, o fator de impacto, hoje, é de 0,93. O Prof. Élder mostrou as citações da Revista nos últimos sete anos, informando que, atualmente, é de 28/72 (38,9%). Destacou um aumento dos documentos citados. Disse que em 2007, de 80 artigos, apenas nove artigos foram citados, correspondendo a 10,1%, enquanto que, em 2016, 122 citados (52,8%), este dado se refere ao triênio anterior (2013, 2014 e 2015), demonstrando que a política editorial está no caminho certo. Neste ponto, o Prof. Élder disse que ficou emocionado com a manifestação do Prof. Francisco de Assis Ribeiro dos Santos (Universidade Estadual de Feira de Santana, Presidente do Conselho Superior da SBB), que o surpreendeu com o elogio ao trabalho da Editoria da Revista, em momento anterior, nesta AGO, e ressaltou o trabalho desenvolvido pelo Prof. Francisco em gestão anterior na Editoria da *Acta Botanica Brasilica*. O Prof. Élder falou sobre os investimentos públicos em trabalhos desenvolvidos no Brasil, que, muitas vezes, geram produtos que são publicados em grandes editoras internacionais, que fecham o artigo, não permitindo o acesso gratuito aos mesmos e ressaltou a importância da *Acta Botanica Brasilica*, que é totalmente de livre acesso. Explicou que o financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para a Revista depende de pontuação B2 (ou superior) no Qualis, junto com fator de impacto, que tem peso 4 na avaliação. O fator de impacto ponderado, atual, da Revista é 0,49 e, a tarefa para se chegar a B1, pelo fator de impacto, é difícil. Uma boa notícia, segundo o Prof. Élder é que o índice h, na Base Scopus, atualmente, é de 39, faltando poucas citações para se chegar a 1,0. Índice h na Base Thompson é de 16, caiu um pouco, pois foram retiradas as bases de dados anteriores à indexação das Revistas. Tratando das submissões recebidas, o Editor-chefe disse que foram 451 manuscritos (50%, do Brasil), seguidos de Índia, Irã, China e Paquistão destacando que, tratando-se de aceites, o Brasil corresponde a 88%. A recusa direta global é de 56%; tratando-se de trabalhos oriundos do Brasil, é de 36%, enquanto manuscritos oriundos de outros países são recusados diretamente em 87% das submissões. Explicou que muitas submissões tratam de assuntos fora do escopo da Revista, por exemplo: manuscritos de matemática pura e implantes de coluna. O Editor-Chefe falou sobre o financiamento do CNPq, que caiu 50%, havendo necessidade de apoio financeiro da SBB, custo atual de cerca de R$ 25.700,00 (vinte e cinco mil e setecentos reais). Intervalo de 200 dias entre a submissão e a publicação. Tratando de avanços e perspectivas futuras, o Prof. Élder falou sobre os volumes especiais, com destaque para a Edição de 30º aniversário, tratando de Estruturas Secretoras e convidou a todos a submeterem temas para volumes especiais. Informou sobre sua participação na Reunião Anual do SciELO, em que apresentou a situação da Revista. Agradeceu a todos, especialmente, à Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa, Presidente da SBB), ao Prof. Francisco de Assis Ribeiro dos Santos (Universidade Estadual de Feira de Santana), Editor-Chefe da Gestão anterior à sua na *Acta Botanica Brasilica*, a todos os abnegados editores e, ainda aos autores, pois, segundo o Prof. Élder, sem eles o trabalho da Revista seria em vão. Encerrou sua fala, colocando-se à disposição para ser substituído por algum colega que deseje ser o Editor-Chefe da Revista. A Profa. Renata, em nome da Diretoria Nacional, agradeceu e parabenizou o Prof. Élder e todo o grupo que ele lidera, pelo trabalho, dizendo que a Revista é motivo de orgulho para a SBB. Um professor, que se identificou como Marcelo (Universidade Federal de Pernambuco), pediu a palavra e disse que o Prof. Élder havia mencionado que a *Acta Botanica Brasilica* é uma revista brasileira, até que ponto isto é bom ou não para a Revista. A Profa. Renata interrompeu, informando que este não era o momento adequado para este tipo de abordagem, pois não estava previsto na ordem do dia. O Prof. Élder pediu para responder, dizendo que reconhece o apreço do Prof. Marcelo pela Revista e explicou que a *Acta Botanica Brasilica* é brasileira e faz um grande trabalho de internacionalização, mas só será completamente internacional quando o fator de impacto for superior a 1. **IX. Comunicações da Presidência do 68º Congresso Nacional de Botânica.** O Prof. Marcus Alberto Nadruz Coelho (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro), presidente do 68º CNBot apresentou os números referentes aos participantes do presente Congresso, destacando que foram 835 inscritos e 224 palestrantes, totalizando 1059 participantes, dos quais 61 são graduandos sócios da SBB, 71 são pós-graduandos sócios da SBB, 163 são profissionais sócios da SBB, 297 são graduandos não sócios da SBB, 151 são

1º Ofício de Brasília-DF
Registro de Protocolo e Registro
149631
Registro de Pessoas Jurídicas

pós-graduandos não sócios da SBB, 92 são profissionais não sócios da SBB. O Prof. Marcus informou que foram recebidos 983 resumos, dos quais 13 foram recusados; 905 trabalhos foram apresentados na forma de *e-poster*, 37 trabalhos foram apresentados oralmente e cinco participaram do Prêmio Verde. O professor destacou que ocorreram duas exposições e um concurso de fotografias, além das atividades de extensão: "Botânica na Escola", "Botânica no Jardim" e oficina do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (IPRBRJ); foram realizadas visitas ao sítio Burle Marx, excursão ao Parque Nacional do Itatiaia e o Plantio de Mudas de espécies da Mata Atlântica no IPRBRJ. **X. Comunicações da Comissão Eleitoral referente à Eleição para a Diretoria Nacional da SBB.** A Presidente da SBB, Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa), informou que o processo eleitoral foi conduzido, de acordo com o que preconiza o Estatuto da SBB e que a Comissão Eleitoral foi presidida pelo Prof. Carlos Wallace do Nascimento (Universidade Estadual de Feira de Santana), convidando-o a tomar a palavra e realizar as comunicações. O Prof. Carlos disse que de acordo com a Portaria 01 de 30 de maio de 2017, da SBB, a Comissão foi nomeada e presidida por ele, com os seguintes integrantes - membros titulares: Profa. Claudia Elena Carneiro (Universidade Estadual de Feira de Santana), Profa. Vera Teresinha Rauber Coradin (Serviço Florestal Brasileiro) e membros suplentes: Profa. Aristéa Alves de Azevedo (Universidade Federal de Viçosa), Profa. Luzimar Campos da Silva (Universidade Federal de Viçosa) e Andreza Viana Neri (Universidade Federal de Viçosa). O Prof. Carlos informou que o calendário eleitoral foi submetido ao Conselho Superior e divulgado aos associados; o período para inscrição de chapas compreendeu de 25 de julho a 23 de agosto de 2017, sendo possível a inscrição por e-mail (sbb@botanica.org.br), Sedex ou pessoalmente, na sala da Diretoria, durante o presente Congresso. Finalizou dizendo que não houve inscrição de chapas, o que foi formalmente informado à Diretoria Nacional, por meio de ata lavrada pela Comissão, dando por encerradas estas atividades. A Profa. Renata disse que tentou motivar alguns associados a apresentarem candidatura, mas que o Estatuto da SBB precisou ser alterado para evitar o constrangimento de buscar individualmente algum candidato ou acabar com as atividades da SBB em 31 de dezembro de 2017. Solicitou esforço dos associados para buscar lideranças a fim de que haja substituição da Diretoria Nacional atual, que terá suas atividades prorrogadas por mais um ano. Ressaltou que os Diretores das Regionais da SBB foram estimulados a apresentarem candidaturas no próximo processo eleitoral. Acrescentou que a Diretoria Nacional se dispõe a esclarecer dúvidas e que a renovação é necessária para nossa Sociedade que completará 70 anos, em 2019. **XI. Escolha do local onde se realizará o Congresso Nacional de Botânica de 2019, conforme o disposto no Inciso a do Artigo 25 do Estatuto e Artigo 24 do Regimento da Sociedade Botânica do Brasil.** A Presidente da SBB, Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa) disse que, com grande satisfação, recebeu a proposta da Profa. Letícia Ribes de Lima (Universidade Federal de Alagoas) para realizar o 70° Congresso Nacional de Botânica, em Maceió (Alagoas), em 2019 e convidou a referida professora a se apresentar. A Profa. Letícia disse que a proposta é fruto de conversa com diferentes docentes da Universidade Federal de Alagoas, inclusive da Reitoria, que já manifestou o apoio para o evento. Finalizou, dizendo que "para quem tem vontade, nada é impossível" e convidou a todos a participarem do 70° Congresso Nacional de Botânica, em Maceió. A Profa. Renata informou que de acordo com a documentação apresentada, a Profa. Letícia será a Presidente do Congresso e a Profa. Graziela Cury Guapo (Universidade Federal de Alagoas) será a Vice-Presidente, ficando os demais membros da Comissão Organizadora a serem escolhidos *a posteriori*, pelas duas. A proposta foi aprovada por aclamação. A Profa. Renata agradeceu e informou que uma reunião seria marcada para informes à Presidente e a Vice-Presidente do 70° Congresso Nacional de Botânica. **XII. Comunicações da comissão organizadora do XX Congresso Internacional de Botânica, de 2023.** A Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa, Presidente da SBB) informou que foram cumpridas as atividades para atendimento ao Edital publicado na revista *Taxon*; a identidade visual escolhida para o Congresso foi a *Victoria amazonica* (Poepp.) J.E. Sowerby, cujo projeto inicial foi analisado e revisado pelo Comitê Assessor, que solicitou uma revisão da proposta. Após a revisão, a proposta foi, novamente, apresentada e elogiada. A Profa. Renata relatou que a

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
149631
Registro de Pessoas Jurídicas

equipe que participou do XIX Congresso Internacional de Botânica, realizado em Shenzhen (China), foi integrada por ela própria, pelo Prof. João Augusto Meira Neto (Universidade Federal de Viçosa), pela Profa. Vera Lúcia Gomes Klein (Universidade Federal de Goiás) e pelo Prof. Jefferson Prado (Instituto de Botânica/SMA-SP). Esta equipe foi convidada para uma reunião com o Comitê Internacional e conseguiu a concessão de um *stand* com a Comissão Organizadora daquele Congresso, para o qual pôsteres foram preparados. A Profa. Renata contou que uma fotografia oficial da equipe foi publicada durante o evento, com texto apresentando a proposta. A Profa. Renata relatou que na sessão de Encerramento, foi informada a escolha do Brasil como sede para o XX Congresso Internacional de Botânica, de 2023. Nesta sessão, a equipe brasileira teve a oportunidade de convidar a todos os presentes a participar deste evento. **XIII – Comunicações e deliberações relacionadas à Comissão de Políticas Públicas da SBB.** A Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa, Presidente da SBB) informou que este item inclui as deliberações, pois há necessidade da AGO aprovar os nomes dos integrantes desta Comissão e passou a palavra à Profa. Micheline Carvalho Silva (Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri), Secretária Geral da SBB e presidente da Comissão de Políticas Públicas da SBB (COPOL), que informou que após as consultas feitas por e-mail pela Primeira Secretária da SBB, Profa. Andrea Pereira Luizi Ponzo, a Comissão passou a contar com cinco membros, ela própria, Prof. Paulo Eugênio de Oliveira (Universidade Federal de Uberlândia), Profa. Rafaela Campostrini Forzza (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro), Prof. Jorge Ernesto de Araújo Mariath (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Profa. Taciana Barbosa Cavalcanti (CENARGEN-EMBRAPA). A Profa. Renata colocou em votação a criação da Comissão e sua composição, que foram aprovadas por unanimidade. A Profa. Renata pediu que a Profa. Micheline fizesse o relato sobre as atividades desenvolvidas pela Comissão. A Profa. Micheline informou que participaram de duas atividades que surgiram por demanda da Diretoria Nacional, a participação em reuniões do Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen), visando a realização de testes do sistema e a preparação de documento sobre questões do Instituto de Botânica, porém uma moção já estava em preparação e os membros da Comissão colaboraram na divulgação. A Profa. Renata pediu aos associados que encaminhassem suas demandas à Comissão. **XIV – Apresentação dos coordenadores das reuniões Satélites dos Núcleos da SBB.** A Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa, Presidente da SBB) pediu que a manifestação dos Núcleos fosse breve e que as atas fossem apresentadas à Diretoria Nacional, para posterior divulgação no *site* da SBB. A seguir, houve a apresentação dos coordenadores dos Núcleos: **Núcleo de Especialistas em Anatomia Vegetal**: não houve relato, pois a reunião do Núcleo ainda não havia ocorrido na ocasião da presente Assembleia. A Profa. Renata pediu que se manifestassem apenas os coordenadores dos Núcleos cujas reuniões já ocorreram. **Núcleo de Especialistas em Briófitas:** A Profa. Nívea Dias dos Santos (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), vice-coordenadora do Núcleo, relatou que a reunião incluiu: a apresentação dos 14 integrantes; a proposta de criação um *site* para divulgação do Núcleo; a proposta de lançamento de um Edital para criação de um *logo* do Núcleo, que prevê a premiação do vencedor com uma anuidade na International Association of Bryologists (IAB) e na SBB; a eleição para a nova coordenação, sendo eleitos o Prof. Denílson Fernades Peralta (Instituto de Botânica/SMA-SP), como coordenador e a Profa. Juçara Bordin (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul), como vice-coordenadora; a realização de um *workshop*, com o objetivo de realizar atividades de campo, promovendo identificação de plantas e sugestões para o próximo congresso, com temas relacionados à Biologia Reprodutiva e Modelagem de Distribuição; a Profa. Nívea disse que foram divulgadas duas atividades: uma homenagem à Profa. Kátia Cavalcanti Pôrto (Universidade Federal de Pernambuco), em um Simpósio realizado na Universidade Federal de Pernambuco, e as atividades do Simpósio de Briófitas que ocorreram no presente Congresso. A Prof. Nívea encerrou sua fala e agradeceu a todos. **Núcleo de Ensino de Botânica.** A Profa. Claudia Elena Carneiro (Universidade Estadual de Feira de Santana), vice-coordenadora do Núcleo, informou que a reunião contou com sete participantes e atraso para início da reunião, ficando um tempo curto para tomada de decisões, assim, o grupo decidiu que buscará outros momentos para conversar, ainda durante este

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
149631
Registro de Pessoas Jurídicas

Congresso. A programação do presente Congresso contou com um minicurso sobre "Arborização Urbana, Botânica na Cidade, Diagnósticos, Educação Ambiental: Desafios e Planejamento", ministrado pelo Prof. Fernando Periotto (Universidade Federal de São Carlos), na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Uni-Rio) e a atividade "Botânica na Escola", coordenada pelo Prof. Paulo Takeo Sano (Universidade de São Paulo), na Escola Municipal Estácio de Sá, esta atividade foi desenvolvida juntamente com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Ciências da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, campus Urca, que é coordenado pelo Prof. Daniel Fonseca de Andrade. Agradeceu a todos, em nome do Núcleo, especialmente, à Profa. Denise Espellet Klein (Uni-Rio) que propiciou o desenvolvimento de todas estas atividades. Destacou, ainda, a atividade "Botânica no Jardim" desenvolvida sob a responsabilidade dos professores Denise Espellet Klein e Fernando Periotto. A Profa. Claudia informou que haverá, na quinta-feira, uma palestra, ministrada pela graduanda da Uni-Rio, Eduarda Santos Emmerich, intitulada "Botânica: Como enxergar sem ver?", informando que a palestrante é deficiente visual e trará informações importantes para todos e, ainda, na sexta-feira, haverá o simpósio "Cidadania e Diversidade", coordenado pelo Prof. Paulo Sano. A Profa. Claudia disse que, por iniciativa da Comissão Organizadora do presente Congresso, juntamente com o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (IPJBRJ), o Jardim Sensorial está aberto para visitação aqui no local do presente Congresso, em ambiente externo, sendo a primeira vez que o Jardim Sensorial fica exposto fora do IPJBRJ e agradeceu ao Laboratório de Responsabilidade Sócio-Ambiental do IPJBRR, e a Profa. Denise Klein que se empenhou para que isto acontecesse. Além disso, oficinas estão previstas para ocorrerem no IPJBRJ, juntamente com o PIBID da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, esta não foi proposta do Núcleo, mas foi uma proposta da Profa. Denise Klein, a quem a Profa. Claudia agradeceu, mais uma vez. A Profa. Claudia convidou a todos a participar do Núcleo de Ensino e informou que, para o próximo Congresso, serão sugeridas atividades relacionadas a "Tecnologias da informação no ensino da Botânica". Falou sobre a intenção de reativar as discussões do Núcleo de Ensino, especialmente, por redes sociais. Finalizou, informando que foi realizada a eleição para a coordenação do Núcleo de Ensino de Botânica: sendo eleita ela própria, Profa. Claudia Elena Carneiro (Universidade Estadual de Feira de Santana) e a Profa. Renata do Carmo de Oliveira (Universidade Federal de Uberlândia), respectivamente, como coordenadora e vice-coordenadora. **Núcleo de Especialistas em Palinologia.** O Prof. Jaílson Santos de Novais (Universidade Federal do Sul da Bahia) informou que faria o relato por solicitação dos coordenadores do Núcleo (Prof. Eduardo Custódio Gasparino e Profa. Claudia Barbieri Ferreira Mendonça), que não puderam estar presentes. Relatou que a reunião contou com 25 participantes e informou que as demandas que o Núcleo apresentou à Comissão Organizadora do presente Congresso não foram atendidas, apesar de terem sido enviadas no prazo indicado. Tais atividades foram propostas à Comissão Organizadora do próximo Congresso. Destacou outras atividades do Núcleo desenvolvidas durante o ano, como o Congresso Internacional de Palinologia e a Conferência da Organização Internacional de Paleobotânica, ambos realizados em Salvador (BA), em outubro de 2016, onde ocorreu uma reunião especial do Núcleo, quando ele próprio ainda era o coordenador e a Profa. Rita de Cássia Matos dos Santos Araújo (Universidade do Estado da Bahia) era a vice-coordenadora. O Prof. Jaílson agradeceu o apoio da SBB para estes eventos e disse que na reunião do Núcleo, foi discutida a continuidade das atividades para o cadastramento das Palinotecas Brasileiras; as questões relacionadas ao Boletim do Núcleo, que era semestral, mas este ano, será anual; foi feito um estímulo à associação de jovens à SBB. Finalizou sua fala convidando a todos a participar do 38º Encontro Regional de Botânicos, evento da Regional MG, BA, ES, que ocorrerá em maio de 2018, na cidade de Porto Seguro (Bahia), no *campus* da Universidade Federal do Sul da Bahia, onde ele é lotado e disse que o Núcleo de Ensino informou que fará uma proposta para atividades no evento. **Núcleo de Especialistas em Pteridologia.** O Prof. Augusto César Pessôa Santiago (Universidade Federal de Pernambuco) disse que faria o relato, pois o coordenador e a vice-coordenadora, respectivamente, os professores Marcelo Guerra Santos (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) e Claudine Mynseen (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro), não estavam presentes. A reunião contou com 13 participantes e as

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
149631
Registro de Pessoas Jurídicas

principais comunicações foram relacionadas ao atraso no lançamento do livro sobre Biologia e Taxonomia de Samambaias e Licófitas, devido a problemas financeiros, e à recomendação que o Núcleo deverá fazer aos pesquisadores para que utilizem o sistema de Classificação do Pteridophyte Phylogeny Group (PPG1) para padronização. Outra questão relatada foi a disponibilidade do Núcleo em receber propostas para serem apresentadas à Comissão Organizadora do Congresso Nacional de Botânica de Cuiabá. Em não havendo outras manifestações de coordenadores de Núcleos, a Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa, Presidente da SBB) reforçou o convite para que os coordenadores participem da reunião a ser realizada na próxima sexta-feira, às 9 horas, em que o presidente do próximo congresso estará presente e as demandas dos Núcleos poderão ser apresentadas. **XV – Apresentação de moções, por escrito, por qualquer associado ou grupo de associados, respeitando-se as disposições do Estatuto, com discussão, aprovação ou rejeição.** A Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa, Presidente da SBB) informou que a mesa recebeu cinco propostas de moções e perguntou se os proponentes gostariam de fazer as leituras, os presentes delegaram à mesa a leitura. A Profa. Renata apresentou o teor das moções, a saber: 1. Moção que partiu de uma comunicação da associada, Prof. Inês Cordeiro (Instituto de Botânica/SMA-SP), solicitando uma nota de repúdio a ser encaminhada ao Governo do Estado de São Paulo, assinada por 106 associados: "pela forma desrespeitosa e arbitrária pela qual a Secretaria de Meio Ambiente do estado de São Paulo está colocando em risco a pesquisa científica, o patrimônio ambiental científico e cultural do estado, fragilizando todo o sistema ambiental paulista e comprometendo bens públicos que são inalienáveis. Foi proposta, de forma unilateral e autoritária, a fusão dos três institutos vinculados à Secretaria de Meio Ambiente do estado de São Paulo: Instituto de Botânica (IBt), Instituto Florestal (IF) e Instituto Geológico (IG), alinhada à atual política de governo de venda de imóveis públicos com o argumento de arrecadação de recursos, sem considerar as características, missões e objetos de estudos específicos destas instituições, consubstanciadas em seus decretos de criação. O plano de fusão prevê reunir fisicamente os três institutos de pesquisa na sede do Instituto de Botânica e em parte do antigo prédio da Secretaria de Agricultura, ambos localizados no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga. Vale ressaltar que em 2014, o Instituto Geológico foi desalojado do prédio da Secretaria de Agricultura. Funcionários dos três institutos se manifestaram contrários à fusão por vários motivos, dentre os quais o prejuízo aos trabalhos técnicos e científicos desenvolvidos pelas instituições, pelo risco e impossibilidade de se transportar bibliotecas, laboratórios, viveiros, mudas, arboretos e coleções científicas, como herbário, xiloteca, coleções de rochas e de fósseis, além do acervo histórico. Estão apresentados em anexo os manifestos destes servidores. A sede do Instituto Florestal está localizada no Parque Estadual Alberto Löfgren (PEAL), patrimônio histórico, centenário, desapropriado e adquirido para esta finalidade e tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT). O Instituto Florestal é o responsável direto pela criação e amplo desenvolvimento de uma rede de áreas protegidas com quase 1.000.000 de hectares, contribuindo para a conservação da Floresta Atlântica e do Cerrado, no entanto, além de transferência do IF, de sua sede no PEAL, a Secretaria do Meio Ambiente divulgou chamamento público para concessão de uso ou aquisição de 34 áreas especificamente protegidas no interior paulista. O Instituto Geológico dispõe de recursos próprios, além dos recursos externos captados para execução das reformas e melhorias necessárias após a transferência de sua sede do bairro da Água Funda para sua sede atual no bairro Vila Mariana, no entanto, na contramão do processo de revitalização, o Secretário de Meio Ambiente cancelou, em dezembro de 2016, o convênio estabelecido com a FINEP para implantação do Laboratório Litoteca, no valor de, aproximadamente, um milhão de reais, e pretende vender esta sede, apesar de parecer contrário da sua própria consultoria jurídica. Trata-se de um risco inaceitável para o Patrimônio Público, considerando-se o montante dos recursos já investido na reforma da sede na Vila Mariana e dos prejuízos remanescentes da mudança de 2014. Por fim, mas não menos importante, os funcionários apontam o sucateamento progressivo dos institutos nas últimas décadas, por meio da redução constante dos recursos pelo governo do estado e por não terem sido realizados concursos suficientes para repor aposentadorias e cargos vagos, conforme apontado no manifesto Instituto de

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
149631
Registro de Pessoas Jurídicas

repúdio da Sociedade Botânica do Brasil endereçada ao governo do estado do Rio de Janeiro falta de repasse de verbas e pagamento de bolsas e de salários às universidades estaduais do Rio de Janeiro. Desta forma, a Sociedade Botânica do Brasil (SBB) se une às entidades importantes para o ensino brasileiro, para publicamente se solidarizar com a luta das comunidades acadêmicas das universidades estaduais do Rio de Janeiro (UERJ, UENF e UEZO), demandando uma solução urgente à situação crítica em que se encontram. Desde novembro de 2015, o estado não transfere verbas às Universidades, o que tem provocado cancelamento de contratos de fornecedores e prestadores de serviço. A grave situação financeira vivida por estas universidades é acentuada pelo não pagamento regular dos salários de professores e servidores, proventos de aposentados e bolsas acadêmicas e de auxílio estudantil. O prejuízo para o Ensino, a Pesquisa e Extensão em todo o Rio de Janeiro é incomensurável, inclusive pelo papel que exercem as universidades estaduais, como instigadoras, parceiras e colaboradoras de inúmeros projetos educacionais. Aliás, estas universidades são importantíssimas, não só para o Rio de Janeiro, mas também, para o país, a UERJ, por exemplo, foi a primeira a instituir o regime de cotas e é a que tem o maior número de estudantes cotistas, como promoção do alunado. Seu desempenho acadêmico-científico cresceu muito nas últimas duas décadas, sendo hoje, a nona universidade do país em qualidade, segundo o *ranking* do jornal "Folha de São Paulo". Neste sentido, a SBB se manifesta em defesa destas universidades, demandando urgente restabelecimento dos repasses orçamentários e em defesa das condições de produção de conhecimento, isto é o mínimo que deve em respeito aos que trabalham em prol da educação pública e para o público. A UERJ, UENF e UEZO resistem e podem contar com a SBB. As universidades não são um custo e sim um investimento, não só do ponto de vista de formação de recursos humanos, como também, de conhecimento para buscar soluções para a crise econômica." Esta moção tem 44 assinaturas. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. A Profa. Maura da Cunha (Universidade Estadual do Norte Fluminense) pediu que, da mesma forma que a moção anterior, ela gostaria que a presente moção fosse colocada no *stand* da SBB, para continuidade da coleta de assinaturas. A Profa. Renata pediu que a AGO se manifestasse, votando a proposta da Profa. Maura, que foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais moções, foi dado andamento ao próximo item de pauta. **XVI – Comunicações do Presidente do próximo Congresso Nacional de Botânica.** O Prof. Rafael Soares de Arruda (Universidade Federal de Mato Grosso), presidente do 69º Congresso Nacional de Botânica, cumprimentou os presidentes de Congressos anteriores presentas na AGO e parabenizou a Profa. Letícia Ribes de Lima (Universidade Federal de Alagoas) pela presidência do Congresso Nacional de Botânica de 2019. A seguir, o Prof. Rafael apresentou alguns informes relacionados ao 69º Congresso Nacional de Botânica, como o *site* com as informações pertinentes ao evento, local do evento (Centro de Eventos Pantanal), a programação do evento (que terá minicursos no sábado e no domingo), os valores das inscrições (previamente discutidos com a Presidência da SBB), os períodos promocionais, especialmente, durante o 68º Congresso Nacional de Botânica, para associados da SBB. Continuando, o professor agradeceu as propostas de atividades para a programação que já começaram a ser recebidas. A seguir, apresentou a Comissão Organizadora, o comitê de Programação Científica, a Comissões de Resumos, Financeira, de Concursos, Teses e Dissertações ressaltando que algumas delas ainda não tem os nomes dos integrantes confirmados. O Prof. Rafael informou que já foi indicada a agência de turismo e ressaltou que, havendo no mesmo ano, o Congresso Latino-americano, em Quito (Equador), que as pessoas evitassem a concorrência e participassem dos dois eventos. Agradeceu à Diretoria Nacional, especialmente, à Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa, Presidente da SBB) e ao Prof. João Augusto Alves Meira Neto (Universidade Federal de Viçosa, Primeiro Tesoureiro da SBB), que visitaram Cuiabá. Finalizou, agradecendo à empresa Win Eventos, pela participação na organização do evento. A Profa. Renata informou que os valores foram discutidos pela Diretoria Nacional e não individualmente com ela. **XVII – Outros assuntos.** Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa, Presidente da SBB) disse que gostaria de reforçar o que foi mencionado pelo Prof. Rafael Soares de Arruda (Universidade Federal do Mato Grosso), a respeito do Congresso Latino-Americano de Botânica, a ser realizado em outubro de 2018, em Quito (Equador); disse que a Profa. Alina Freire Fierro (Presidente do Congresso Latino-

1º Ofício de Brasília-DF
Nº de Protocolo e Registro
149631
Registro de Pessoas Jurídicas

Americano de Botânica) enviou material em vídeo de divulgação do evento e que seria apresentado pela Profa. Maria Margarida da Rocha Fiuza de Mello (Instituto de Botânica/SMA-SP), ao final da AGO. A Profa. Nanuza Luiza de Menezes (Universidade de São Paulo, aposentada) falou que antigamente, o Presidente da SBB era o Presidente do Congresso de Botânica e havia as Regionais; contou que ela era a Diretora da Regional de São Paulo e que esta Diretoria promovia muitos eventos pagos, como cursos de Botânica e palestras, o que fez com que a Regional ficasse com muito dinheiro. Isto permitiu a oferta de duas bolsas de pesquisas e, ainda assim, havia recursos financeiros disponíveis. Assim, em conversa com o Prof. Eurico Cabral de Oliveira Filho (Universidade de São Paulo), naquela época, surgiu a ideia da criação da Revista Brasileira de Botânica na Sociedade Botânica do Brasil; pouco tempo depois, ela precisou se afastar a trabalho, ficando um mês fora e, ao voltar, soube que ocorreria uma reunião, marcada pelo vice-diretor da Regional à época, visando o encerramento da Regional de São Paulo da Sociedade Botânica do Brasil e a criação da Sociedade Botânica de São Paulo (SBSP), separando as duas sociedades, ficando todo o patrimônio da Diretoria Regional de São Paulo para a Sociedade recém-criada, inclusive a Revista. Contou que ela própria e Profa. Ana Maria Giulietti-Harley (Instituto Tecnológico Vale) buscaram uma solução jurídica, mas que o advogado sugeriu a criação de outra Revista para a Sociedade Botânica do Brasil, assim Profa. Nanuza contou que consultou o Prof. Alfredo Gui Ferreira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e concordaram com a criação de uma nova Revista, a *Acta Botanica Brasilica*. Agora, disse que está surgindo a possibilidade de fundir as duas sociedades, e finalizou, dizendo que, embora esta tenha sido uma "conversa de café", gostaria que este assunto ficasse registrado em ata. A Profa. Maria Margarida da Rocha Fiuza de Mello (Instituto de Botânica/SMA-SP) disse que este processo estava sendo conduzido pelo presidente da Diretoria Nacional anterior, Prof. Carlos Wallace do Nascimento (Universidade Estadual de Feira de Santana), mas que não houve tempo de concluí-lo. O Prof. João Augusto Alves Meira Neto (Universidade Federal de Viçosa) disse acreditar que a reunificação seria vontade da AGO, mas é evidente que há necessidade do Prof. Marcos Buckeridge (Universidade de São Paulo) se manifestasse sobre isto. Profa. Nanuza continuou, dizendo que fez questão de contar, para que sócios novos soubessem desta história; relatou que, na época, eram cerca de três mil sócios, dos quais dois mil pertenciam ao estado de São Paulo e que não há como continuar a SBSP, tem que se fundir com a SBB. A Profa. Ana Maria Giulietti Harley (Instituto Tecnológico Vale) ressaltou que estamos em uma Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Botânica do Brasil, este fato aconteceu há 36 anos, em junho de 1981, acredita que este assunto não deve ser discutido aqui, sem a presença de um presidente da Sociedade Botânica de São Paulo e, ainda, não há documento de encaminhamento do assunto, neste momento. Assim, recomendou cuidado com o assunto para o qual não há um indício real e é um tema sensível para alguns. A Profa. Nanuza explicou que trouxe o assunto para que constasse em ata o seu depoimento, um "papo de café". **XVIII – Encerramento da sessão, pela Presidente da SBB.** Nada mais havendo a tratar, a Profa. Renata Maria Strozi Alves Meira (Universidade Federal de Viçosa, Presidente da SBB) pediu uma salva de palmas para a Comissão Organizadora do 68º Congresso Nacional de Botânica, pelo empenho e dedicação, convidou a todos a assistir o vídeo de divulgação do Congresso Latino-Americano de Botânica e encerrou a sessão. A Assembleia foi encerrada às 17:50h, sendo esta ata lavrada e assinada por mim, Andrea Pereira Luizi-Ponzo, Primeira Secretária e pela Presidente, Renata Maria Strozi Alves Meira.

1. OFICIO - BRASILIA
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURIDICAS

Ficou arquivada cópia em microfilme
sob o n.00149631

CARTORIO MARCELO RIBAS
Emolumentos: R$ 19,05
Tab: J IV A e B

Cartório Marcelo Ribas
1º OFÍCIO DE REGISTRO CIVIL, CASAMENTOS
PESSOAS JURÍDICAS, TÍTULOS E DOCUMENTOS

SCS Quadra 08 Bloco B-60 Sala 140-E Venâncio Shopping - Asa Sul - Brasília-DF
CEP: 70.333-900 - (61) 3224-4026
Site: www.cartoriomarceloribas.com.br - Email: cartoriomribas-df@terra.com.br

Registrado e Arquivado sob o número 00001493 do livro n. 7-A. Dou fé. Protocolado e digitalizado sob nº00149631

Em 27/11/2018 Dou fé.

Titular: Marcelo Caetano Ribas
Rosimar Alves de Jesus
Selo: TJDFT20180210066985BJJN
Para consultar www.tjdf.jus.br